

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE AQUIDAUANA
CURSO DE GEOGRAFIA LICENCIATURA

**ENSINO DA GEOGRAFIA NA PANDEMIA COVID-19: ESTUDO DE CASO DO
MUNICIPIO DE AQUIDAUANA/MS**

AQUIDAUANA - MS

2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE AQUIDAUANA
CURSO DE GEOGRAFIA LICENCIATURA

ARNALDO GOMES COELHO
CEZAR MARTINS FRANCO

**ENSINO DA GEOGRAFIA NA PANDEMIA COVID-19: ESTUDO DE CASO DO
MUNICIPIO DE AQUIDAUANA/MS**

Trabalho de Conclusão de Curso, modalidade artigo, apresentado como exigência do curso de Geografia Licenciatura, do Campus de Aquidauana da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, sob a orientação da Profa. Dra. Elisângela Martins de Carvalho

AQUIDAUANA - MS

2023

ENSINO DA GEOGRAFIA NA PANDEMIA COVID-19: ESTUDO DE CASO DO MUNICIPIO DE AQUIDAUANA/MS

Acadêmicos: Arnaldo Gomes Coelho e Cezar Martins Franco

Orientadora: Professora Dra. Elisângela Martins de Carvalho

RESUMO

O presente artigo aborda o ensino da Geografia durante a pandemia da Covid-19, tendo como estudo de caso o município de Aquidauana/MS. A referida pesquisa possibilitou caracterizar o ensino da Geografia nas escolas estaduais de Aquidauana/MS, no período da pandemia da Covid-19, bem como, entender quais as estratégias adotadas pelos professores a fim de superar os desafios enfrentados no ensino remoto. A metodologia aplicada foi através das seguintes etapas: 1) Primeira etapa foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica. 2) A segunda etapa consistiu na elaboração de um questionário por meio do Google forms e outra de forma impressa para aplicação presencial. 3) A terceira etapa consistiu na aplicação de 09 questionários enviados para os professores. 4) A quarta etapa direciona a pesquisa para a tabulação e discussão dos dados referenciados nos questionários. Os resultados propiciaram entender quais as estratégias usadas pelos professores para o ensino e aprendizagem pelo ambiente virtual para resolver a situação do momento, principalmente no ensino da Geografia. Portanto, o estudo contribui para a compreensão dos desafios fornecendo subsídios para a reflexão para o ensino da Geografia e aprimoramentos futuros, e assim possa contribuir com as experiências e garantir um ensino de qualidade.

Palavras chave: Ensino. Geografia. Pandemia Covid-19.

Summary

This article addresses the teaching of Geography during the Covid-19 pandemic, with the municipality of Aquidauana/MS as a case study. This research makes it possible to characterize the teaching of Geography in the state schools of Aquidauana / MS, in the period of the covid-19 pandemic. As well as understanding the strategies adopted by teachers in order to overcome the challenges faced in remote teaching. The methodology applied was of the following through stages: 1) The first stage was carried out through bibliographical research. 2) The second stage consisted of preparing a questionnaire using Google forms and another in printed form for face-to-face application. 3) The third stage consisted of the application of 09 questionnaires sent to the teachers. 4) The fourth step directs the research to the tabulation and discussion of the data referenced in the questionnaires. The results provided an understanding of the strategies used by teachers for teaching and learning in the virtual environment to solve the current situation, especially in the teaching of Geography. Therefore, the study contributes to the understanding of the challenges, providing subsidies for reflection on the teaching of Geography and future improvements, and thus can contribute to the experiences and guarantee a quality teaching.

Key words: Teaching. Geography. Covid-19 pandemic.

1. INTRODUÇÃO

Com a chegada da pandemia denominada Covid-19, o mundo todo se viu diante de vários problemas dentre eles o de saúde, e diante de uma questão de não saberem como lidar com tais situações como: distanciamento social, o uso de máscaras, lockdown entre outros.

Contudo a educação sofreu um grande impacto, escolas, universidades, centros educacionais totalmente fechados no início do ano de 2020. Além claro de perdas de vidas que somam milhares de pessoas em vários países, considerada como a maior crise de saúde sanitária do mundo classificada pela OMS (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2020).

A pandemia da Covid-19 trouxe inúmeros prejuízos a sociedade, com óbitos e principalmente nas escolas que suspenderam suas atividades, diante disso os professores em vários países enfrentaram momentos muito difíceis onde suas atividades pedagógicas tiveram que ser executadas de forma remota ou seja a distância. Esse período foi um desafio para todos os docentes forçando-os a terem habilidades e alternativas nunca pensadas antes como vídeo-aulas, acesso as plataformas e tecnologias digitais em um novo contexto virtual com o intuito de atender o aluno diante da situação e tentar diminuir a evasão escolar.

Segundo dados da UNESCO (2020), mais de 82% dos alunos da educação básica não frequentaram as unidades escolares brasileiras totalizando mais de 39 milhões, no mundo esses dados somam 64,5% dos alunos com 1,2 bilhões de pessoas.

Essa nova realidade enfrentada diretamente com os alunos demonstrou uma lacuna aberta na área da tecnologia, devido que muitos dos alunos nas faixas de 9 a 17 anos de idade não tiveram acesso a internet em suas casas no período pandêmico, ao qual totalizam mais de 17% desse público alvo. E assim, as dificuldades foram aparecendo, mas é difícil entender em que nos dias atuais que muitos desses alunos não tem acesso a um computador com internet, as diferenças econômicas e sociais foram latentes e muito perceptivas evidenciando assim um déficit digital imenso (UNICEF, 2022).

Assim alguns desafios devem ser enfrentados de forma participativa por todos os envolvidos no ambiente escolar, nas aulas remotas, garantindo seu acesso, bem como seu direito pleno a educação e acesso aos conteúdos das disciplinas.

Com isso, uma questão deve se sanar que é: Como ocorreu o ensino da Geografia na pandemia da Covid-19 no município de Aquidauana-MS?

O presente artigo tem como principal objetivo caracterizar ensino da Geografia em Aquidauana/ MS, no período da pandemia da covid-19.

2- REFERENCIAL TEÓRICO

2.1- O ENSINO DA GEOGRAFIA E SEUS DESAFIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID 19

O ensino de Geografia é uma ciência presente nas escolas e importante nos debates dentro e fora de sala de aula com uso de materiais como mapas, aulas externas a campo, entre outros. Está também inserido no componente curricular nos ensinos fundamentais bem como no ensino médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA) (OLIVEIRA, 2021).

Segundo Callai (2001) sobre o ensino da Geografia e seus desafios na escola e na sociedade assevera que:

O ensino de geografia, bem como dos demais componentes curriculares, tem que considerar necessariamente a análise e a crítica que se faz atualmente à instituição escola, situando-a no contexto político, social e econômico do mundo e em especial do Brasil. Tanto a escola como a disciplina de geografia devem ser consideradas no âmbito da sociedade da qual fazem parte. (CALLAI, 2001, p. 134,).

O ensino da Geografia proporciona ao aluno descobrir através dos conceitos geográficos a importância de valorizar o seu espaço de vivência, devido que os mesmos carregam uma carga de experiências vividas e saberes adicionados ao longo da vida podendo assim contribuir para o seu desenvolvimento não só como aluno, mas como cidadão. Assim, o ensino da Geografia enriquece o senso crítico e de assimilação dos conteúdos transformando assim sua realidade (MONTEIRO, 2021, p. 14).

Oliveira (2021) reforça sobre o ensino da Geografia:

O ensino de Geografia, componente curricular obrigatório nos anos finais do Ensino Fundamental e inserido, igualmente, no contexto do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos. Uma ciência presente, realizada, efetivada e construída na escola, marcada pela presença de importantes debates em sala de aula, uso de elementos característicos como mapas e globos, realização de saídas de estudos para trabalhos de campo, entre outros tantos elementos fundamentais dessa realidade (OLIVEIRA, 2021, p. 2).

A pandemia da Covid-19 trouxe uma preocupação para a educação, pensar em como o ensino da Geografia poderia ser trabalhado de forma remota sem perder a qualidade do ensino e aprendizagem, e de vivenciar a realidade dos alunos, dentre eles alguns sem acesso a internet (SILVA, 2021).

Diante da realidade da pandemia Covid-19, o ensino da Geografia tem sua devida importância no contexto educacional. De acordo com Macêdo e Moreira (2020, p.72) “O ensino de Geografia em tempos de pandemia se apresenta como um novo objeto de estudo para a ciência geográfica e amplia a nossa curiosidade sobre os efeitos e consequências nos

diversos setores da sociedade, principalmente na educação”.

A pandemia Covid-19 trouxe muitos impactos para a educação. Por isso, o ensino da Geografia teve um papel importante no processo de ensino e aprendizagem:

Um dos impactos causado pela pandemia da covid-19 foi o fechamento de diversos ambientes, sendo um deles, as escolas. A partir daí, surgiu a necessidade do processo de ensino aprendizagem acontecer via ensino remoto. No atual momento pandêmico, o ensino da Geografia é essencial para os alunos entender o contexto atual em que estamos vivendo (SILVA, 2022, p.11).

O ensino da Geografia durante a pandemia da Covid-19 apresentou-se como um novo desafio e um novo método para ensinar a ciência geográfica nas escolas (MACEDO; MOREIRA, 2020).

Perante as dificuldades enfrentadas pela pandemia do Covid-19 é fato que o ensino necessitou de algumas estratégias. Assim, também no ensino da Geografia teve sua devida importância no período da pandemia Covid-19, pois possibilitou o uso de ferramentas tecnológicas utilizadas pelos professores em sala de aula, o vídeo é uma estratégia bem conhecida principalmente das crianças, adolescentes e jovens buscando o ensino e aprendizagem e assim estimulando sobre o tema (RODRIGUES; MACIEL; CARVALHO FILHO, 2022).

O ensino da Geografia tem a sua importância no contexto educacional principalmente no período pandêmico, e alguns trabalhos servem para fortalecer o papel do ensino da Geografia na pandemia do Covid-19, como o do grupo de pesquisa formado por professores de Geografia do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), iniciou suas atividades na pandemia e condicionou na organização do livro chamado: O ensino da Geografia e a Pandemia Covid-19, que inclui textos distribuídos em capítulos de vários autores relacionando com o ensino da Geografia na pandemia da Covid-19 (AZEVEDO, DUARTE, MATIAS, 2020).

A pandemia da Covid-19 ocasionou algumas mudanças no dia a dia escolar, e com isso a Geografia como ciência contribui para a contextualização da temática tornando-se como um eixo central de construção de um novo olhar sobre o modelo atual através do conhecimento geográfico.

Mas para tanto deve ser estimulado o raciocínio geográfico nos alunos, e que desperte o interesse em meio pandêmico nas mais diferentes abordagens geográficas principalmente sobre localização, tempo, espaço, lugar entre outros. A fim de possibilitar uma ampla visão do tema e rompendo obstáculos diante da crise epidêmica global denominada Covid-19.

Oliveira (2021, p.6) destaca os processos e práticas escolares que ganharam novas formas no ensino da Geografia diante da pandemia do Covid-19:

Um elemento-chave para análise do campo do ensino de Geografia se destacou: as desigualdades educativas encontradas em países como o Brasil. Ao passo em que as escolas das redes privadas rapidamente adaptaram-se aos formatos digitais, nomeando-se como for – ensino remoto; educação à distância; estudos remotos; estudos à distância, entre outras tantas nomenclaturas – as instituições das redes públicas federal, estadual e municipal tardaram mais tempo nessa organização, e, na ampla maioria dos casos, por não dispor as mesmas condições de estrutura da outra rede. Nesse sentido, as práticas escolares experimentadas por sujeitos estudantes de distintas realidades sociais promoveram o aumento do abismo já existente: enquanto uns aprendiam Geografia, em suas casas, com internet de qualidade, a partir de aplicativos como o Google Earth, por exemplo, outros sequer estavam tendo acesso ao estudo no período pandêmico. Reforça-se, nessa leitura, o papel crucial dos professores e das professoras das realidades públicas do Brasil, que, de modo hercúleo e sem o devido apoio e estrutura, desempenham papel louvável no avanço da educação brasileira, em tantos casos aportando subsídios pessoais para poder desenvolver seu trabalho docente (OLIVEIRA, 2021, p.6).

Monteiro (2021, p.61) relata que diante da pandemia da Covid-19 o ensino da Geografia teve um papel importante no contexto escolar e principalmente no dia a dia dos alunos, visando sua participação em sala de aula e no processo de ensino e aprendizagem, e com isso tornando-os mais motivados e como consequência a diminuição nos índices de evasão escolar:

O ensino de geografia dentro dessa perspectiva torna-se essencial para a valorização e apropriação da identidade dessas populações, construindo no educando o sentimento de pertencimento aos conteúdos que estão sendo aprendidos. Desse modo, o aluno consegue observar-se como partícipe do processo de ensino-aprendizagem, o que, por conseguinte, tende a gerar mais motivação ao mesmo e assim diminuir em termos gerais, os altos índices de evasão desse público (MONTEIRO, 2021, p.61).

Diante da Covid-19, o ensino da Geografia possibilitou que o professor adotasse o uso de vídeos visando abordar os conceitos da Geografia, devidamente contextualizados com o momento da pandemia Covid-19. E que promova aos alunos uma interação positiva cada vez mais natural possível nas aulas e insetivando-os a sua participação por meio de comunicação síncrona e assíncrona (VASCONCELOS, 2020).

O período pandêmico serviu como um divisor de águas da educação, de um lado as dificuldades e desafios de ensinar pelo meio remoto, do outro a questão do ensino e aprendizagem do aluno utilizando vários recursos digitais. Diante de um país desigual, o município de Aquidauana/MS não foge dessa realidade possibilitando entender que a escola não é somente um espaço de formação, mas sim de proteção e acolhimento principalmente nesse momento em que o mundo enfrentou com a Covid-19.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Na perspectiva de entender o ensino de Geografia durante a pandemia de Covid-19 nas escolas estaduais da área urbana do município de Aquidauana-MS. Foram desenvolvidas as seguintes etapas:

1) A Primeira etapa foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica envolvendo os principais autores diante da temática Lucena, 2004; Callai 2001; Oliveira, 2021; Silva, 2021; Carvalho, 2021; Rodrigues et al, 2022; Azevedo et al, 2020; Monteiro, 2021; Vasconcelos, 2020; Costa, 2021; Macedo e Moreira, 2020.

2) A segunda etapa consistiu na elaboração de um questionário por meio do Google forms e outra de forma impressa para aplicação presencial, onde constaram 09 questões de ordem semi estruturada (anexo 01) contando com a participação de 08 professores de Geografia da rede estadual de ensino do município de Aquidauana-MS.

3) A terceira etapa consistiu na aplicação de 09 questionários enviados para os professores, sendo recebidos e preenchidos 08. O envio foi realizado através do e-mail e também aplicado de forma presencial. Foram aplicados questionários a 08 professores nos períodos vespertino e matutino, nas escolas: Escola Estadual Cândido Mariano, Escola Estadual Coronel Alves Ribeiro (Cejar), Escola Estadual Dóris Mendes Trindade, Escola Estadual Marechal Deodoro da Fonseca, Escola Estadual Prof. Salústio Areias, Escola Estadual Felipe Orro, Escola Estadual Marly Russo, sendo que nas escolas rurais será incluída apenas a Escola Estadual Geraldo Afonso (CEPA), a fim de coletar dados para a referida pesquisa.

Aquidauana possui onze (11) Escolas Estaduais, sendo em sua área rural quatro (04) escolas estaduais: Escola Estadual Indígena de EM Prof. Domingos Veríssimo, Escola Estadual Indígena de EM Pascoal Leite Dias, Escola Estadual Indígena Pastor Reginaldo Miguel -HOYENÓ O, Escola Estadual Geraldo Afonso Garcia Ferreira (CEPA).

E na área urbana 07 (sete) escolas estaduais de ensino regular que são: Escola Estadual Cândido Mariano, Escola Estadual Coronel Alves Ribeiro (Cejar), Escola Estadual Dóris Mendes Trindade, Escola Estadual Marechal Deodoro da Fonseca, Escola Estadual Prof. Salústio Areias, Escola Estadual Felipe Orro, Escola Estadual Marly Russo (SED/MS, 2023).

4) A quarta etapa está relacionada a tabulação e discussão dos dados obtidos a partir do questionários, elaborando para isso, gráficos e quadros a fim de expor os resultados e discussões que a temática propõe.

4 RESULTADOS

Algumas experiências relatadas pelos professores que lecionaram suas aulas neste período da pandemia nas escolas possibilitam compreender como se deu o processo de realização das aulas de Geografia nesse período. Com o fechamento das escolas de forma presencial, as escolas se organizaram através das orientações passadas pela SED/MS para o desenvolvimento de suas atividades.

Dessa forma, através das orientações sobre o uso de recursos utilizados para o ensino remoto puderam desenvolver suas atividades ao longo do período pandêmico, colocando também a disposição toda escola com atendimento aos alunos mantendo a escola aberta, mesmo com as aulas suspensas, possibilitando assim, o acesso de professores para atender a demanda escolar devido às condições de alguns alunos não terem internet em suas residências, nesse caso as atividades eram entregues pessoalmente.

Quanto ao ensino da Geografia os professores ressaltaram as dificuldades de ensinar a Geografia diante da transição para o ensino remoto, dentre eles também a falta de engajamento dos alunos diante da disciplina, pois o ensino remoto distanciou os alunos do convívio com outros alunos e corpo docente. Destacaram também sobre as limitações nas atividades devido que a Geografia é uma disciplina que envolve muitas atividades práticas, como estudo a campo, coleta de dados, análise espacial e o uso de mapas entre outros. Com isso, os professores de Geografia fizeram uso de matérias digitais tais como: mapas digitais, simuladores, análise de dados secundários digitais, a fim de substituir as atividades presenciais. Alguns destaques podem ser feitos considerando o ensino remoto como: aluno sem acesso à internet, falta de computadores, celulares e notebooks, entre outros que fizeram parte desse novo momento.

Durante a pandemia os professores entrevistados ministraram aula em mais de uma escola e trabalhavam com o ensino fundamental 2 (6º ao 9º ano) e também no ensino médio.

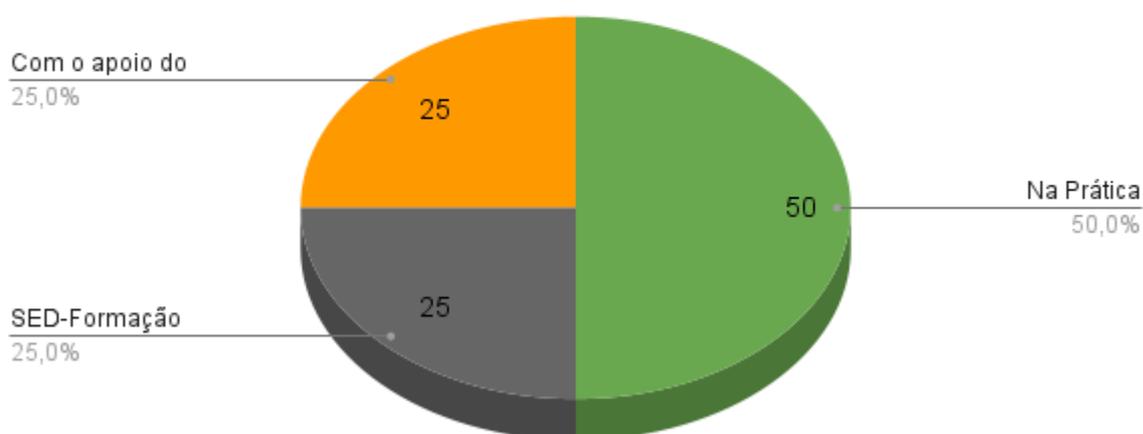
Os recursos utilizados pelos professores de Geografia foram: O Google Meet; computadores; celulares; tablet; notebooks; aplicativo Whatsapp; plataforma do youtube; zoom e e-mail Edutec.

A conta de e-mail Edutec foi um recurso disponibilizado pela Secretaria de Educação do Estado em parceria com o Google for education, para todos os alunos e professores da rede Estadual de Ensino do Estado de Mato Grosso do Sul. Por meio desta conta professores e alunos tinham acesso ilimitado aos recursos e aplicativos do Google, como o: Google Classroom ou Sala de Aula, Google formulário, Drive, Meet, e-mail, Youtube, etc.

Os professores quando questionados sobre como aprenderam a utilizar os recursos tecnológicos, 50% responderam que aprenderam na prática, 25% aprenderam através da formação continuada oferecida pela SED e 25% com o apoio do PROGETEC (Professor Gerenciador das tecnologias), conforme gráfico abaixo.

Gráfico 1: Representação de como os professores aprenderam a utilizar os novos recursos.

Caro Professor(a), como aprendeu a utilizar os recursos tecnológicos? Fez algum curso?



Conforme a entrevista com a coordenadora escolar a mesma esclareceu o significado da sigla PROGETEC. De acordo com a mesma, PROGETEC era uma função de um professor licenciado, contratado pela SED MS (Secretaria de Educação do Estado de Mato grosso do Sul), para gerenciar todo o setor que trata das tecnologias digitais da escola. Ele era responsável por cuidar, manter e operar os recursos tecnológicos da escola como, a Sala de Tecnologia, os Tablets, Data Shows, Som, fotos e redes sociais da escola, além disso, ele ministrava formações pedagógicas com uso das tecnologias e aplicativos aos professores, a fim de contribuir na metodologia de aula do professor.

Com o passar dos anos houve mudança nessa função passando para um TI (Técnico em informática), de nível médio. Atualmente essa função recebeu um novo nome, Coordenadora de Práticas Inovadoras, que exige licenciatura e continua realizando as funções de um PROGETEC acrescido de sugerir e trabalhar metodologias ativas e inovadoras,

projetos interdisciplinares, incentivar e dar subsidio ao professor para que essas aulas aconteçam.

Sobre as dificuldades para trabalhar com as novas ferramentas, a maioria dos professores sentiram essas dificuldades, principalmente por ser algo novo. Foram citados também dificuldades com a internet e com a utilização do Classroom. Apenas uma pequena parcela dos professores respondeu que não tiveram dificuldades.

O quadro a seguir avalia o processo de ensino aprendizagem no período da pandemia:

<p>4. Como você avalia o processo de ensino/ aprendizagem no período da pandemia?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Houve muita perda para o aluno em relação ao ensino e aprendizagem • Fraco • Bom • Não foi o ideal, mas foi o possível. • O ensino na pandemia prejudicou muito os alunos, pois não tinha contato com os professores para sanar possíveis dúvidas. • Dificuldade no retorno das atividades, e do acesso a aplicativos devido que muitos alunos não possuíam acesso • Foi possível realizar o trabalho, no entanto, tivemos lacunas que não preenchidas
---	--

Quadro 1: Avaliação pelos professores do processo de ensino/aprendizagem no período da pandemia.

Quanto ao papel da escola na implantação das aulas remotas, os entrevistados destacaram que a escola teve uma grande importância para a entrega de atividades aos alunos por ficarem abertas para o atendimento ao público, assim como foi imprescindível para o funcionamento e desenvolvimento das aulas, aderindo com responsabilidade seu papel central não se omitindo e resolvendo seu trabalho. E com isso a escola possibilitou ao corpo docente, discente e pais de alunos uma comunicação crucial para o desenvolvimento das atividades bem como a busca ativa, fortalecendo com destaque seu verdadeiro papel acolhedor diante das dificuldades.

O quadro abaixo mostra algumas experiências dos professores que lecionaram através das aulas remotas:

<p>6. Diante das aulas remotas, escreva suas experiências.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Foi uma experiência um pouco complicada, pelo motivo de a maioria dos alunos não possuem acesso a recursos como: internet, celular, computador. • Foi bom por um lado por que conheci a realidade de alguns alunos, pois fui pessoalmente entregar as atividades . • Aprendi utilizar o Meet nas aulas síncronas. • Preparação do material para os alunos, e um aprendizado muito grande em função de ser algo novo. • Bom, o ensino durante a pandemia mostrou claramente que os alunos necessitam de um acompanhamento sistemático por parte dos professores e familiares. • O maior desafio foi a mudança do físico para o remoto • O trabalho ensinou que o aluno e o professor andam do mesmo lado e depende do outro
--	--

Quadro 2 – Experiências relatadas pelos processos durante o ensino remoto.

Os professores ao serem questionados sobre os pontos negativo e positivo da prática docente durante o período da pandemia ressaltaram que os pontos positivos foram relacionados à aprendizagem e utilização dos recursos tecnológicos direcionados para o ensino, também se destaca o desempenho do corpo docente para atender a demanda estudantil.

Alguns pontos negativos foram destacados pelos professores, tais como, acesso as tecnologias e principalmente ao sinal de internet em que muitos alunos não detinham devido as suas condições financeiras e de sua família. O interesse dos alunos vinha caindo diante das dificuldades por ser um momento novo na educação e também da família que não buscavam acompanhar essas mudanças.

Os principais processos avaliativos aplicados aos alunos foram por meio de APC- é uma atividade pedagógica complementar usada em todo rede de ensino do estado para todos os seguimentos. Sendo eles: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA); Avanço do Jovem na Aprendizagem (AJA), e na Educação Profissional (EP) e também no Normal Médio (NM) Decreto nº 15.391, de 16 de março de 2020 (SED-MS, 2020).

Além do uso do Classroom por meio de cadernos de questões por meio também de devolutivas seja online ou impressa e Google formulários.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo de caso sobre o ensino da Geografia na pandemia Covid-19 no município de Aquidauana-MS, possibilitou observar alguns desafios enfrentados pelos professores da rede estadual de Mato Grosso do Sul e entender quais as estratégias utilizadas.

Os impactos da pandemia na educação foram significativos forçando os professores e alunos a se adaptarem rapidamente frente às restrições com relação às aulas de forma presencial, com o fechamento da escola e a migração para o ensino remoto.

No entanto, as estratégias foram criadas a fim de sanar esses desafios. Com os recursos utilizados e com o uso de plataformas e outros meios possibilitou proporcionar a aprendizagem pelo ambiente virtual.

Com base nos resultados alcançados mediante ao questionário respondido pelos professores e de relatos coletados para fim de contribuir com o estudo, o presente trabalho evidencia uma disparidade quanto à questão social principalmente na questão sobre o acesso a internet e dispositivos digitais de acesso para todos os alunos a fim de reduzir as desigualdades e assim promover uma educação mais inclusiva.

Concluindo, o estudo de caso realizado no município de Aquidauana-MS possibilitou conhecer as estratégias adotadas pelos professores no período da pandemia Covid-19 com o ensino de Geografia. Embora existam dificuldades e que ganharam destaque nos estudos, a atuação dos professores diante das mesmas de ministrarem aulas em plena Covid-19 foi de suma importância, e com isso possibilitando que os alunos consigam dar prosseguimento aos conhecimentos passados, demonstrando assim a resiliência do ensino e direcionando para possibilidades futuras no campo da educação.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Ricardo José Gontijo, DUARTE, Matusalém de Brito, MATIAS, Vandeir Robson da Silva Matias (organizadores), **O ENSINO DE GEOGRAFIA E A PANDEMIA DA COVID-19**, 2020. 1.^a Edição - Disponível em: <https://doi.org/10.370008/978-65-87204-45-1.25.9.20>, acesso no dia 08/03/23.

BARBOSA, Túlio; **Ensino de Geografia: Novos e Velhos Desafios**; Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Geografia – Campus Santa Mônica, Revista UNESP-SP. Caderno Prudentino de Geografia; n.32, vol.1, p.23-40, jan/jun. 2010. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/cpg/article/view/7467/5518>, acesso no dia 25/03/23.

CALLAI, Helena Copetti. **A Geografia e a escola: muda a geografia? Muda o ensino?**. Terra Livre. São Paulo, n. 16, p. 133-152, 2001.

CARVALHO, Francilene Rodrigues; **O ENSINO DA GEOGRAFIA EM MEIO A PANDEMIA DA COVID19, AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR PROFESSORES E ALUNOS**, TCC Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do título de Licenciado em Geografia. UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Porto nacional, Curso de Licenciatura em Geografia. Disponível em: <https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/4628/1/Francilene%20Rodrigues%20Carvalho%20-%20Monografia.pdf>; acesso no dia 16/03/23.

COSTA, Clayton Angelo Silva; **CONCEITOS GEOGRÁFICOS FACE AO DISTANCIAMENTO SOCIAL: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE POR MEIO DE VÍDEO ANIMADO**. In: AZEVEDO, Ricardo José Gontijo, DUARTE, Matusalém de Brito, MATIAS, Vandeir Robson da Silva Matias (organizadores), **O ENSINO DE GEOGRAFIA E A PANDEMIA DA COVID-19**. 2020. 1.^a Edição. pág. 20 à 30.

FINA, Bruna Gardenal, e MONTEIRO, Reinaldo; **ANÁLISE DA ESTRUTURA ARBUSTIVO-ARBÓREA DE UMA ÁREA DE CERRADO Sensu Stricto, MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA-MATO GROSSO DO SUL**. *Revista Árvore, Viçosa-MG*, v.37, n.4, p.577-585, 2013.

LENZ, Ana Carla, KIEFER, Ana Paula, BRINCO, Luciana Armindo da Silva e BATISTA, Natália Lampert; **OS CENÁRIOS DA PANDEMIA: A GEOGRAFIA, O ENSINO REMOTO E A ESCOLA**; *Disciplinarum Scientia. Série: Ciências Humanas, Santa Maria*, v. 21, n. 2, p. 263-275, 2020. Recebido em: 21.07.2020. Aprovado em: 14.01.2021. ISSN 2179-6890 DOI: 10.37780/dsch.v21i2.3409.

MACÊDO, Rebeqa Carvalho; MOREIRA, Kaline da Silva. **Ensino de Geografia em tempos de pandemia: vivências na escola municipal professor américo barreira, Fortaleza-CE**. *Revista Verde Grande: Geografia e Interdisciplinaridade*, v. 2, n. 02, p.70-89, 2020.

MONTEIRO, D. M. L. R. **O ensino de geografia no contexto da pandemia da Covid-19: um olhar sobre os alunos do campo da Escola Cidadã Integral e Técnica Francisca Martiniano da Rocha no município de Lagoa Seca - PB**. 2021. 72f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino de Geografia). - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2021.

OLIVEIRA, Victor Hugo Nedel; **Como fica o ensino de Geografia em tempos de pandemia da Covid-19**; Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil; Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 1-15, 2021 <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/> ISSN: 2675-9144.

RODRIGUES, R. L.; MACIEL, A. M.; CARVALHO FILHO, E. **Desenvolvimento de uma ferramenta para a produção de mídias utilizando personagem animado com síntese de voz**. Revista Brasileira de Informática na Educação (RBIE).2022.

SED-MS-EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2022; **SED publica Resolução que regulamenta atividades durante período de suspensão das aulas presenciais na REE**; disponível em <https://www.sed.ms.gov.br/sed-publica-resolucao-que-regulamenta-atividades-durante-periodo-de-suspensao-das-aulas-presenciais-na-ree/>- acesso no dia 02/06/23.

SED-MS, 2023; **Escolas jurisdicionadas; município de Aquidauana/MS**; Coordenadoria Regional de Educação de Aquidauana (CRE1), disponível em: <https://www.cre1aquidauana.sed.ms.gov.br/escolasjurisdicionadas-2/>- acesso no dia: 12/06/23.

SILVA, Adriana Ferreira da; **DO ESPAÇO DA SALA DE AULA ÀS TELAS: O ENSINO DE GEOGRAFIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19, 2021**. ARTEFACTUM – REVISTA DE ESTUDOS EM LINGUAGEM E TECNOLOGIA ANO XIII – Nº 01/2021.

UNESCO. **A Comissão Futuros da Educação da Unesco apela ao planejamento antecipado contra o aumento das desigualdades após a COVID-19**. Paris: Unesco, 16 abr. 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/comissao-futuros-da-educacao-da-unesco-apela-ao-planejamento-antecipado-o-aumento-das>. Acesso em: 02 de abril. 2023.

UNICEF; **garantir acesso livre à internet para famílias e crianças vulneráveis é essencial na resposta à Covid-19**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/agencia/unicef>, 2022. Acesso em: 02 de abril. 2023.

VASCONCELOS, C. R. D; JESUS, A. L. P; SANTOS, C. M. **Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na educação à distância (EAD): um estudo sobre o moodle**. Revista Brasileira de Desenvolvimento, v. 6, n. 3, p. 15545-57, 2020.

Anexo 01

QUESTIONÁRIO

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- UFMS

Campus de Aquidauana-CPAQ

Pesquisa- Ensino de geografia na pandemia da Covid-19: estudo de caso do município de Aquidauana/MS

A referida pesquisa objetiva caracterizar o ensino da Geografia em Aquidauana/MS no período de Pandemia da Covid-19.

Assim, podendo contar com sua devida colaboração.

Caro Professor, responda às seguintes questões:

Nome do professor (a)

Na pandemia da Covid-19 em qual Escola ministrou aulas?

Em quais séries ministrou aulas no período pandêmico?

1. Diante da pandemia da Covid-19, quais os recursos tecnológicos foram utilizados em suas aulas de Geografia? Em quais turmas?

2. Caro professor (a), como aprendeu a utilizar os recursos tecnológicos? Fez algum curso?

3. Você sentiu dificuldade(s) em lidar com essas novas ferramentas? Se sim, qual (is)?

4. Como você avalia o processo de ensino aprendizagem no período da pandemia?

5. Qual o papel da Escola diante desse cenário de implantação das aulas remotas? Dê sua opinião.

6. Diante do trabalho remoto, escreva suas experiências.

7. Quais os principais pontos positivos e negativos da prática docente e do ensino de geografia diante da pandemia da Covid-19?

08. Na pandemia, você possuía alunos que não detinham de recursos em casa para acompanhar as aulas à distância? Caso sim, como ocorreu às aulas de geografia para os mesmos?

09. Quais foram os processos avaliativos aplicados para o aluno (a)?

OBRIGADO PELA SUA CONTRIBUIÇÃO!!